

OCORRÊNCIA DE MICROSPORÍDIOS ZONÓTICOS EM TATU-CANASTRA *PRIODONTES MAXIMUS* (KERR, 1792) E TAMANDUÁ *MYRMECOPHAGA TRIDACTYLA* (LINNAEUS, 1758) DO MATO GROSSO DO SUL – BRASIL

Autora: Beatriz Regina Rodrigues Carvalho

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anete Lallo

Os microsporídios são fungos que infectam um grupo excepcionalmente diverso de hospedeiros, incluindo vertebrados e invertebrados. Compreendem mais de 1.500 espécies, sendo 16 delas patogênicas para vertebrados imunossuprimidos e/ou imunocompetentes, com potencial zoonótico. Mamíferos da ordem Xenarthras abrigam diversos patógenos de relevância para saúde pública, sendo potencialmente importantes para a disseminação de microorganismos. Os microsporídios não foram identificados nesses hospedeiros, portanto, este trabalho objetiva analisar a ocorrência dos microsporídios zoonóticos *Encephalitozoon cuniculi*, *E. intestinalis*, *E. hellem* e *Enterocytozoon bieneusi* nas fezes de tatus (*Priodontes maximus*) e tamanduás (*Myrmecophaga tridactyla*) de vida livre, monitorados pelo projeto Bandeiras e Rodovias e Programa de Conservação do Tatu-Canastra. Até o momento, 30 amostras fecais foram processadas para extração do DNA com Kit *QIAamp fast DNA stool mini kit* (Qiagen, Hilden, Alemanha), de acordo com as recomendações do fabricante. O DNA foi amplificado pela reação em cadeia de polimerase (PCR) com *primers* genéricos e o produto gerado dessa reação foi submetido a Nested PCR com *primers* específicos: EBIEF1/EBIER1 para *E. bieneusi*; EHELFL/EHELRL para *E. hellem*; ECUNFL/ECUNRL para *E. cuniculi* e SINTFL/SINTR para *E. intestinalis*. Das 30 amostras, 23 foram procedentes de tamanduá-bandeira, sendo uma positiva, a qual pertence a uma espécime de filhote de tamanduá do sexo masculino, para *E. intestinalis*, uma das espécies zoonóticas mais descritas das microporidioses.